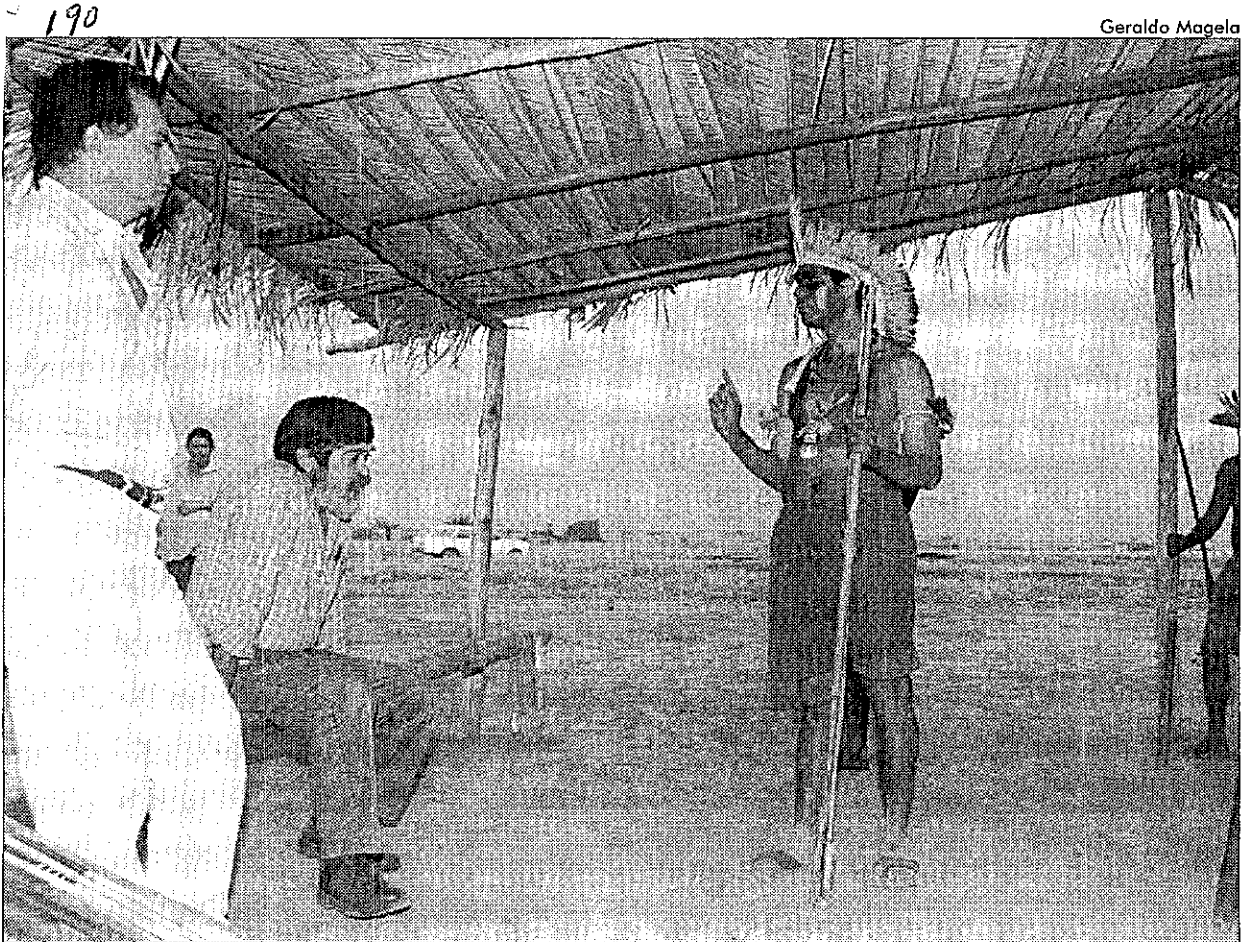


96



Geraldo Magela

REPRESENTANTES da Funai negociam com Fulni-ô outra área para construir Casa do Índio

Índio invade para garantir casa

Um grupo de nove índios da tribo Fulni-ô, cuja reserva está localizada no município de Águas Belas (PE), a 300 quilômetros de Recife, invadiram ontem de manhã as terras de uma área denominada Morada dos Pássaros, as margens da DF-001, região do Rodeador, zona rural Brazlândia. Os índios querem expulsar alguns integrantes do Movimento Brasileiro dos Sem Terra (MBST), que estão na área esperando parecer da Justiça sobre a destinação da terra.

Os Fulni-ô querem construir na invasão a "Casa do Índio",

uma espécie de ponto de apoio para, quando virem à Capital Federal, terem onde se instalar temporariamente. O líder do grupo indígena, o Pagé Tafy-á, disse que o grupo sairia do local somente depois de definirem com a Funai a execução da obra.

O pagé conta que conheceu essas terras há cerca de dois anos, juntamente com o índio Galdino Pataxó -- conhecido nacionalmente por ter sido incendiado e morto em uma parada de ônibus por um grupo de adolescentes de Brasília -- e na época não existia qualquer

tipo de ocupação.

No final da tarde, dois assessores da diretoria de assistência da Funai foram até a área invadida e, depois de uma hora de conversação, se comprometeram em marcar uma reunião na manhã de hoje com o diretor de assistência e o presidente da Funai. Outro ponto acertado, foi levar os Fulni-ô para uma visita na área onde será construída a reivindicada casa do índio, em Sobradinho.

RICARDO CINTRA

Repórter do Jornal de Bras